



Centro de Estudos de Geografia
e Ordenamento do Território

FERNANDES, JOSÉ

*CEGOT | Departamento de Geografia da Faculdade de Letras
da Universidade do Porto*

Via Panorâmica s/n, 4150-564 Porto, Portugal

jariofernandes@gmail.com

Editorial

Editorial

Referência: Fernandes, José (2018). Editorial. Revista de Geografia e Ordenamento do Território (GOT), n.º 14 (setembro). Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, p. 3-4

Este número 14 da GOT é fora do comum em vários sentidos, marcando a vitalidade e maturidade da revista. De facto:

1. É a primeira vez que a revista tem um número especial, publicado noutra data que não os dias 30 de junho e dezembro, em resultado da opção tomada pela Comissão Editorial face à grande quantidade de textos aceites pelos revisores científicos, entre as muitas dezenas que tinham sido submetidos nos primeiros meses do ano;
2. Trata-se de um número temático, o que acontece pela primeira vez;
3. Sendo a revista editada pelo Centro de Estudos de Geografia e Ordenamento do Território, o qual reúne 155 investigadores, filiados nas universidades de Coimbra, Minho e Porto, em resultado da total abertura da revista, este número não conta com a presença entre os seus autores de qualquer membro desta unidade de investigação.
4. Assinala o ingresso da nova coordenadora do CEGOT na Comissão Editorial, Paula Santana (da Universidade de Coimbra).
5. Além disso, não conta com qualquer autor português, verificando-se que a larga maioria dos textos são de naturais da América do Sul, essencialmente do Brasil.

Este número 14, extraordinário por todos estes vários motivos, agrupa um conjunto de textos onde se verifica quase sempre uma clara relação entre a dimensão teórica e a empírica, com largo predomínio da escala regional e local.

Nos temas, sobressai muito especialmente o tratamento de questões ligadas ao mundo rural, com abundância das abordagens às questões da propriedade, alimentação e uso da terra, com referência a vários problemas sociais e económicos. De facto, não só a definição da propriedade é um problema a merecer reflexão (e proposta) no caso do Brasil – e igualmente em Portugal –, como as dinâmicas recentes colocam aqui, na Argentina ou em Espanha, problemas ambientais, sociais e económicos diversos em lugares diferentes, nalguns casos dramáticos, tendo em vista a intensidade das transformações e os seus efeitos.

Resta agradecer a todos os que fizeram este número possível: comissão editorial, revisores e, sobretudo, autores. Por fim, agradece-se aos leitores: que desfrutem e aproveitem. A 30 de dezembro há mais!

30 de setembro de 2018

José Alberto Rio Fernandes, editor

(com Pedro Chamusca e Thiago Mendes)